



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**2019**

**Índice**

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019 .....	2
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas .....	3
Anexo .....	4
1. Identificação da entidade .....	4
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	4
3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes .....	5
4. Estado e outros entes públicos .....	7
5. Ativos fixos tangíveis .....	8
6. Caixa e depósitos bancários .....	8
7. Associados/patrocinadores/doadores .....	9
8. Outros activos correntes .....	9
9. Fundos Patrimoniais .....	10
10. Fornecimentos e serviços externos .....	10
11. Outros rendimentos .....	10
12. Outros gastos .....	11
13. Acontecimentos após data do balanço .....	11
14. Outras divulgações .....	11

**Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019**

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Activo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	4	1 184,38	1 296,60
Associados/patrocinadores/doadores	7	225,00	0,00
Outros activos correntes	8	64 230,81	64 230,81
Caixa e depósitos bancários	6	193 426,10	176 187,49
Subtotal		259 066,29	241 714,90
Total do activo		259 066,29	241 714,90
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Reservas	9	1 078,75	1 078,75
Resultados transitados	9	239 410,90	229 101,46
Subtotal		240 489,65	230 180,21
Resultado líquido do exercício	9	12 063,55	10 309,44
Total dos Fundos Patrimoniais		252 553,20	240 489,65
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		6 502,20	0,00
Estado e outros entes públicos	4	10,89	0,00
Outros passivos correntes		0,00	1 225,25
Subtotal		6 513,09	1 225,25
Total do Passivo		6 513,09	1 225,25
Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo		259 066,29	241 714,90

O Contabilista Certificado

A Presidência

## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Fornecimentos e serviços externos	10	-26 080,99	-22 917,24
Imparidade de dívidas a receber (perdas e reversões)	7	7 560,00	250,00
Outros rendimentos	11	41 393,50	32 701,67
Outros gastos	12	-11 046,50	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 826,01	10 034,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 826,01	10 034,43
Juros e Rendimentos simulares obtidos		318,06	436,12
Resultado antes de impostos		12 144,07	10 470,55
Impostos sobre o rendimento do período		-80,52	-161,11
Resultado líquido do período		12 063,55	10 309,44

O Contabilista Certificado



A Presidência

---

## **Anexo**

### **1. Identificação da entidade**

A Associação Portuguesa de Economia da Saúde (APES), contribuinte nº 501 813 071, é uma entidade sem fins lucrativos constituída em fevereiro de 1989 e tem a sua sede na Escola Nacional de Saúde Pública, na Avenida Padre Cruz em Lisboa. A APES é uma associação científica que tem contribuído para interligar a academia e a sociedade nos domínios da economia e gestão da saúde, política de saúde e saúde pública. Tem como objetivo promover o estudo, a discussão e a divulgação da Economia da Saúde.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, tendo por base de mensuração o custo histórico, e de acordo com as normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística-ESNL (SNC-ESNL), regulado pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem: DL n.º 158/2009; Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio; Portaria n.º 218/2016, de 23/7; Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo; (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho; NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo; Aviso n.º 8257/2016; Aviso n.º 8259/2016 de 29/07; Portaria n.º 220/2016, de 24/07.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APES, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

#### **2.2 Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2019 e da Demonstração dos Resultados em 2019 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes**

### **3.1 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta pelo regime anual em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens:

Equipamento básico	3 - 8
Equipamento administrativo	3 - 8

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### **3.2 Imparidade dos ativos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, no caso de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

### **3.5 Ativos e passivos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao seu valor nominal e apresentadas no balanço, deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **iii) Dívidas a fornecedores e outras contas a pagar**

As contas de fornecedores e outras contas a pagar que não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal.

#### **iv) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **3.6 Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado de acordo com as regras fiscais em vigor.

### **3.7 Rédito e especialização dos exercícios**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas quotas dos Associados, patrocínios, organização de conferências, entre outros, no estrito cumprimento dos estatutos da APES. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A APES reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma operação estejam substancialmente resolvidas.

As despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas em “Outros passivos correntes” e em “Outros activos correntes”.

### 3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

### 3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

## 4. Estado e outros entes públicos

Os saldos do Estado e outros entes públicos, na rubrica de ativo, possuem o seguinte detalhe:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Pagamentos especiais por conta	1 184,38	1 254,01
IRC a recuperar	0,00	42,59
<b>Total</b>	<b>1 184,38</b>	<b>1 296,60</b>

Os saldos do Estado e outros entes públicos, na rubrica de passivo, possuem o seguinte detalhe:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
IRC a pagar	10,89	0,00
<b>Total</b>	<b>10,89</b>	<b>0,00</b>



## 5. Ativos fixos tangíveis

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, os movimentos no exercício de 2019 foram os seguintes:

Descrição	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo Inicial	2 214,05	3 508,83	5 722,88
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>2 214,05</b>	<b>3 508,83</b>	<b>5 722,88</b>
<b>Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade</b>			
Saldo Inicial	-2 214,05	-3 508,83	-5 722,88
Depreciação do Exercício	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>-2 214,05</b>	<b>-3 508,83</b>	<b>-5 722,88</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, os movimentos no exercício de 2018 foram os seguintes:

Descrição	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo Inicial	2 214,05	3 508,83	5 722,88
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>2 214,05</b>	<b>3 508,83</b>	<b>5 722,88</b>
<b>Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade</b>			
Saldo Inicial	-2 214,05	-3 508,83	-5 722,88
Depreciação do Exercício	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>-2 214,05</b>	<b>-3 508,83</b>	<b>-5 722,88</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6. Caixa e depósitos bancários

Os saldos de caixa e depósitos bancários possuem o seguinte detalhe:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Caixa	276,28	119,50
Depósitos à ordem	168 149,82	63 067,99
Outros depósitos bancários	25 000,00	113 000,00
<b>Total</b>	<b>193 426,10</b>	<b>176 187,49</b>

## 7. Associados/patrocinadores/doadores

Relativamente aos associados/patrocinadores/doadores, a composição da rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, era a seguinte:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Associados/patrocinadores/doadores - Conta corrente	225,00	0,00
Associados/patrocinadores/doadores - Cobr. duvidosa	110,00	7 670,00
Perdas por imparidade acumulada	-110,00	-7 670,00
<b>Total</b>	<b>225,00</b>	<b>0,00</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos na rubrica de imparidade de dívidas a receber (perdas e reversões) foram os seguintes:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Saldo inicial	7 670,00	7 920,00
Perdas	0,00	0,00
Reversões	-7 560,00	-250,00
Saldo final	110,00	7 670,00

A reversão da imparidade registada em 2019 decorre essencialmente da decisão de anulação das dívidas dos associados de anos anteriores através da emissão de notas de crédito, e anulando praticamente o valor que se encontrava registado em dívidas de cobrança duvidosa.

## 8. Outros activos correntes

Relativamente aos outros activos correntes, a composição da rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, era a seguinte:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Outros Instrumentos financeiros	64 230,81	64 230,81
<b>Total</b>	<b>64 230,81</b>	<b>64 230,81</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a informação detalhada sobre o instrumento financeiro era a seguinte:

Designação	Tipo	Quantidade	Valor da Unid. Participação	Valor de mercado
Caixa Disponível	Fundo de investimento	12 070,80837243	5,32	64 203,42

## 9. Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundos Patrimoniais apresentou os seguintes movimentos durante o ano de 2019:

Designação	Saldo 31-12-2018	Aplicação RLE 2018	RLE 2019	Saldo 31-12-2019
Reservas	1 078,75	0,00	0,00	1 078,75
Resultados transitados	229 101,46	10 309,44	0,00	239 410,90
Resultado líquido do exercício	10 309,44	-10 309,44	12 063,55	12 063,55
<b>Total</b>	<b>240 489,65</b>	<b>0,00</b>	<b>12 063,55</b>	<b>252 553,20</b>

## 10. Fornecimentos e serviços externos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os movimentos ocorridos relativamente aos fornecimentos e serviços externos, foram os que abaixo se apresentam:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Trabalhos especializados	17 622,36	7 485,41
Publicidade e propaganda	839,75	0,00
Honorários	2 380,00	2 830,00
Serviços bancários	103,44	202,88
Materiais	1 136,10	818,94
Deslocações, estadas e transportes	1 525,70	9 638,44
Comunicação	572,54	274,07
Despesas de representação	311,30	165,00
Outros	1 589,80	1 502,50
<b>Total</b>	<b>26 080,99</b>	<b>22 917,24</b>

## 11. Outros rendimentos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros rendimentos possui o seguinte detalhe:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Quotas de Associados	8 880,00	9 785,00
Patrocínios	29 500,00	19 500,00
Direitos de autor	13,50	6,67
Conferências/Workshops	3 000,00	3 410,00
<b>Total</b>	<b>41 393,50</b>	<b>32 701,67</b>

**12. Outros gastos**

No decorrer do exercício, os outros rendimentos apresentam a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Correções relativas a períodos anteriores	7 530,00	0,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	3 500,00	0,00
Outros	16,50	0,00
<b>Total</b>	<b>11 046,50</b>	<b>0,00</b>

As correções relativas a exercícios anteriores registadas em 2019 respeitam à anulação das dívidas dos associados de anos anteriores através da emissão de notas de crédito.

**13. Acontecimentos após data do balanço**

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

**14. Outras divulgações**

A Presidência informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto no 411/91, de 17 de outubro, a Presidência informa que a situação da APES perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2020

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**  
\_\_\_\_\_**A PRESIDÊNCIA**

\_\_\_\_\_